



# CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM DOMICÍLIOS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA REGIÃO PRÉ-AMAZÔNICA DO MARANHÃO

Amanda Macedo Lima<sup>1</sup>; Anna Júlia Pires Correa<sup>2</sup>; Eduardo Sousa Cortez<sup>2</sup>; Raquel da Silva Martins<sup>3</sup>; Marcelo Medeiros Mota dos Reis<sup>4</sup>; Luiz Eduardo de Andrade Sodré<sup>5</sup>; Afonso Gomes Abreu<sup>6</sup>

1 Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), amanda.ml@discente.ufma.br

2 Nutrição, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), annajuliapiress@gmail.com, eduardo.cortez@discente.ufma.br

3 Nutrição, Universidade CEUMA, raquelmartins12344@gmail.com

4 Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), reismm@hotmail.com

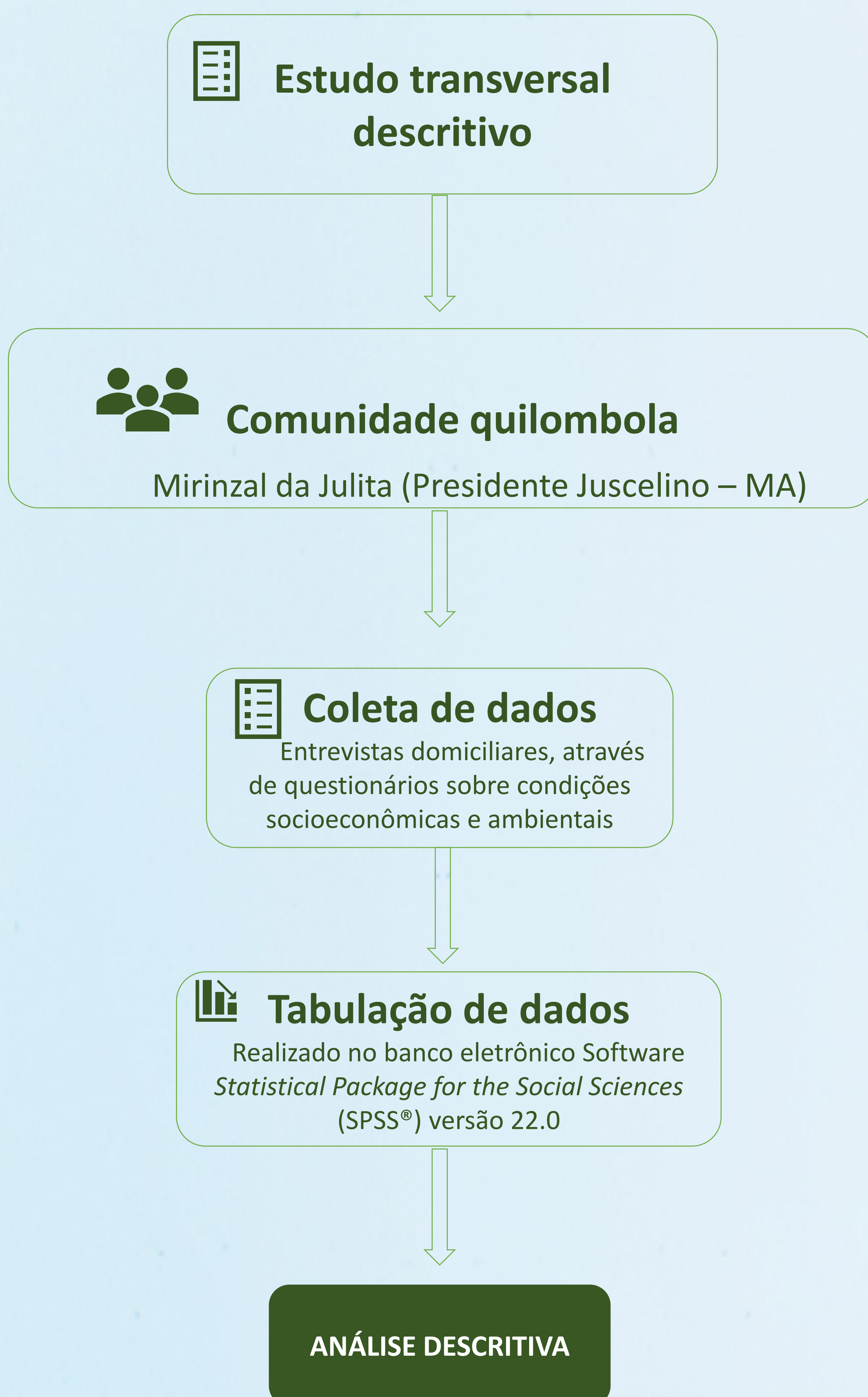
5 Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), eduardosodre\_1@hotmail.com

6 Docente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão., afonso.abreu@ufma.br

## INTRODUÇÃO

O abastecimento de água e as condições de saneamento influenciam diretamente a saúde da população e a exposição a riscos ambientais e sanitários<sup>1</sup>. Nesse contexto, o presente estudo objetivou descrever as condições de abastecimento de água, saneamento e exposição ambiental em uma comunidade quilombola da região pré-amazônica do Maranhão.

## METODOLOGIA



## RESULTADOS

As informações referentes aos domicílios, obtidas a partir de 20 participantes, evidenciaram elevada frequência de condições associadas à vulnerabilidade ambiental e sanitária, especialmente relacionadas ao saneamento básico e ao abastecimento de água.

**Tabela 1:** Caracterização das condições domiciliares e de saneamento da comunidade quilombola Mirinzal da Julita, Presidente Juscelino–MA.

**Fonte:** Autores (2026).

| VARIÁVEL                   | CATEGORIA     | n (%)     |
|----------------------------|---------------|-----------|
| TIPO DE MORADIA            | Taipa         | 13 (65,0) |
|                            | Alvenaria     | 7 (35,0)  |
| BANHEIRO                   | Presente      | 18 (90,0) |
|                            | Ausente       | 2 (10,0)  |
| TRATAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL | Realiza       | 15 (75,0) |
|                            | Não realiza   | 5 (25,0)  |
| DESTINO DE DEJETOS         | Céu aberto    | 14 (72,5) |
|                            | Outro destino | 6 (27,5)  |

A predominância de vulnerabilidades relacionadas ao saneamento básico evidencia condições ambientais que demandam atenção no contexto da saúde pública, considerando a importância do acesso à água segura e ao esgotamento sanitário para a proteção da saúde coletiva, conforme já comentado por Magalhães e Paulo (2017).

## CONCLUSÃO

- ✓ As vulnerabilidades identificadas reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura sanitária e acesso à água segura;
- ✓ Os achados fornecem subsídios para o planejamento de ações de promoção da saúde e políticas públicas voltadas à redução das desigualdades em comunidades quilombolas.

## REFERÊNCIAS

- HORA, A. B. et al. Socio-environmental aspects and diseases related to water in vulnerable quilombola communities in Northeast Brazil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, 2021.
- MAGALHÃES FILHO, F. J. C.; PAULO, Paula Loureiro. Abastecimento de água, esgotamento doméstico e aspectos de saúde em comunidades quilombolas no Estado de Mato Grosso do Sul. **Interações**, Campo Grande, v. 18, n. 2, p. 103–116, 2017.

## AGRADECIMENTOS

À comunidade quilombola Mirinzal da Julita pela receptividade, confiança e participação neste estudo.

